

# **Admitida necessidade de outro empréstimo-jumbo**

**Da sucursal do  
BRASÍLIA**

O chefe do Departamento de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros (Firce) do Banco Central, Gilberto de Almeida Nobre, em artigo publicado no boletim interno do banco, reconhece que, desde março, o Brasil sofre uma "crise de credibilidade" e admite a possibilidade de o País recorrer a um novo "empréstimo-jumbo", caso fracasse o programa brasileiro de ajuste das contas externas deste ano, apresentado aos banqueiros internacionais em dezembro de 1982.

"Se os bancos estrangeiros que participam do programa não cumprirem o contratado, liberando os créditos tempestivamente, uma nova ação terá de ser iniciada e, aí sim, um novo 'jumbo' não estaria descartado" — observou Almeida Nobre. Segundo ele, o atraso nas liberações

dos recursos, "detectado através dos exportadores brasileiros, foi o fato gerador da crise de credibilidade que o País começou a sofrer a partir de março último".

A recuperação dos financiamentos de importação e exportação — Projeto 3 do programa de ajuste — permitirá, na opinião do chefe do Firce, ao Brasil, "formar um colchão de liquidez" para atenuar os problemas de caixa e reduzir o volume de compromissos em atraso. Para facilitar as negociações com os credores, Almeida Nobre considerou fundamental o convencimento dos banqueiros sobre "a factibilidade" do superávit comercial de US\$ 6 bilhões, "reforçada pela recente e gradativa diminuição do preço do petróleo, dos juros internacionais, pelo aumento dos preços das commodities no Exterior e a abundância da safra agrícola, especialmente a de soja prevista para este ano".